

ABERTURA

JORNAL DE CULTURA ESPÍRITA

IMPRESSO
Pode ser aberto pela ECT

ICKS Instituto Cultural Kardecista de Santos
Estudo e desenvolvimento da obra de Allan Kardec

Outubro – 2020
Ano XXXV Nº 368

Espiritismo - Ciência da Alma

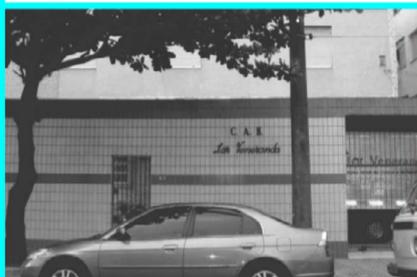
R\$ 6,00 - Assinatura Anual R\$ 60,00

LEIA NA PÁGINA 2



JACI RÉGIS E SEU LEGADO

Sua importante
participação em
casas espíritas



LEIA NA PÁGINA 3

O DILEMA DAS REDES SOCIAIS E O ESPIRITISMO



LEIA NA PÁGINA 4

A Janela da Alma



**O Egoísmo vem
de uma Decisão.
A SOLIDARIEDADE TAMBÉM!**



LEIA NA PÁGINA 5

LIVE! O ESPIRITISMO ANTE AOS DESAFIOS ÉTICOS

Dia 17/10 das 15 às 16:30h

Abertura - Apresentação Artística



Eduardo Ferreira Valério

**“Relações de ajuda entre caminantes:
da caridade ao direito fundamental à
existência, sob parâmetros espíritas”**
Promotor de Justiça de Direitos Humanos em SP e
membro do CPDoc

**Espiritismo e Alteridade ante o Paradoxo
da Tolerância**
Advogado, graduando em filosofia, artista, educador,
membro da ASSEPE e delegado da CEPA.



Júlio César Lima de Faria

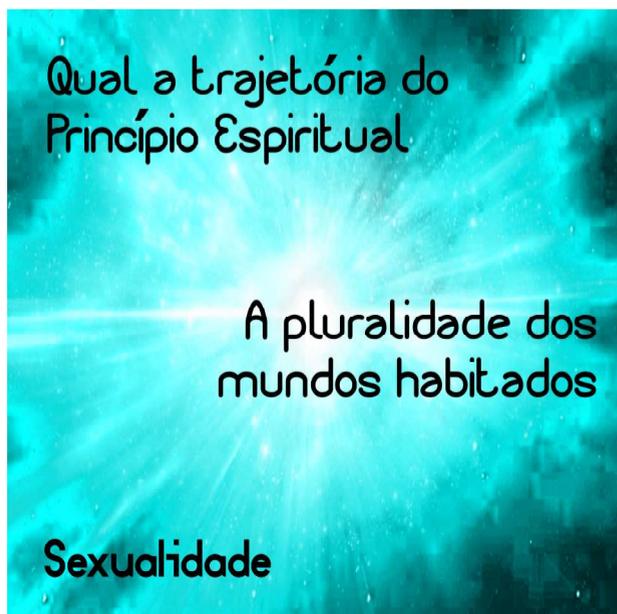


LEIA NA PÁGINA 6

Qual a trajetória do
Princípio Espiritual

A pluralidade dos
mundos habitados

Sexualidade

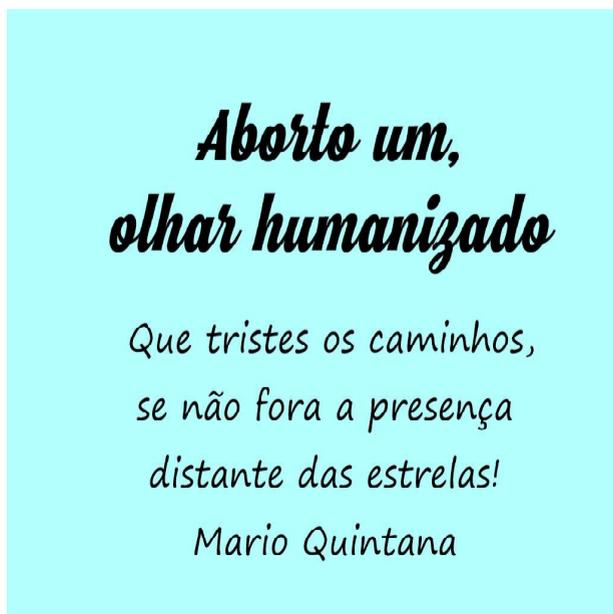


LEIA NA PÁGINA 7

*Aborto um,
olhar humanizado*

Que tristes os caminhos,
se não fora a presença
distante das estrelas!

Mario Quintana



LEIA NA PÁGINA 8

O CONTROLE DA OPINIÃO
E O LÍVRE-ARBÍTRIO



ESPIRITISMO

PARA O SÉCULO XXI



JACI RÉGIS E SEU LEGADO: Sua importante participação em casas espíritas

Estamos tomando como base o texto de *Ademar Arthur Chioro dos Reis* que produziu uma importante biografia de **Jaci Régis**, sempre escrito entre aspas no texto que nos segue.

Inicialmente observamos os seus primeiros passos na Doutrina Espírita, **Jaci Régis** é “filho de *Octávio Regis* e *Izolina Adriano Regis*, espíritas praticantes, nasceu em Florianópolis, em 30 de outubro de 1932, sendo o sexto filho de uma prole composta por oito irmãos: Otávio, Arnaldo, Francisco, Albertina, Mariazinha (já falecidos), além de Ivon, Luci e Egydio. Fez o curso primário nesta cidade catarinense, onde começou a frequentar o Catecismo Espírita e, mais tarde, a Mocidade Espírita”.

Em 1947 a família se muda para Santos e “em novembro deste ano entrou para a Juventude Espírita de Santos, recém-fundada pelo Centro Espírita Manoel Gonçalves. A partir daí começa a sua exitosa trajetória de líder, divulgador e pensador espírita, destacando-se pela sua inteligência, impulsividade e criatividade.

MEEV – Mocidade Espírita Estudantes da Verdade – do CEAK de Santos:

“Em 1949, quando a Juventude, já então denominada *Mocidade Espírita Estudantes da Verdade (MEEV)*, mudou-se para o *Centro Beneficente Evangélico*, assumiu a liderança da mesma (tinha então 17 anos) com a transferência de Alexandre Soares Barbosa, fundador e grande polarizador dos jovens, para a cidade de Araraquara.

CEAK – Centro Espírita Allan Kardec:

“Em 1952 liderou o movimento que assumiu a direção do *Centro Beneficente Evangélico*. A partir daí esse centro tomava um rumo diferenciado dos demais. Por sua sugestão, a casa mudou o nome para *Centro Espírita Allan Kardec (CEAK)*. Por cinco décadas foi membro do Conselho Diretor e participou de atividades doutrinárias no CEAK, do qual foi presidente por 12 anos.



CAELV - Comunidade Assistencial Espírita Lar Veneranda

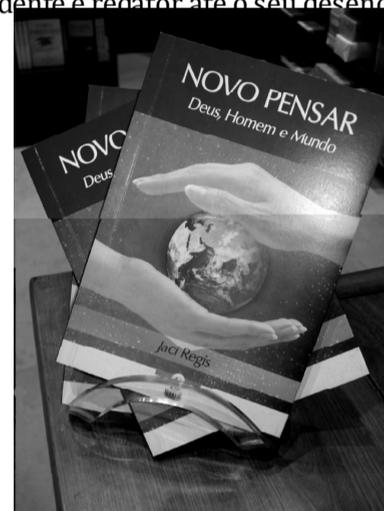
“Em 1962 liderou outro movimento composto por um grupo de jovens que assumiu a direção da Comunidade Assistencial Espírita Lar Veneranda, fundada em 1954, da qual foi presidente por 32 anos. Sua gestão foi marcada por grandes realizações, culminando com a construção de um belo prédio, sede da creche que atende hoje 130 crianças e 80 mães, e outro para a escola (posteriormente vendido) que continua atendendo 60 crianças”. *Jaci* ao desencarnar era o Presidente do Conselho Deliberativo do Lar, como costumamos chamar.

União Municipal Espírita de Santos (UMES)

Jaci “participou destacadamente do movimento juvenil no Estado de São Paulo, sempre combativo e inovador. Foi um dos fundadores da *União Municipal Espírita de Santos (UMES)*, em 1951, sendo seu primeiro vice-presidente. Foi idealizador e presidente da *Divulgação Cultural Espírita (Dicesp)*, órgão da *UMES*, desenvolvendo um grande trabalho de divulgação. Jovens da *MEEV*, editavam o jornal *Espiritismo*, que posteriormente fundiu-se com o jornal *Mensageiro da União*, órgão da *UMES*, surgindo o “*Espiritismo e Unificação*”, do qual foi diretor e editor por mais de 23 anos, em companhia de *José Rodrigues*, que faleceu também em 2010”.

LICESPE - Livraria Cultural Espírita

“A partir das divergências e disputas encetadas com o segmento religioso da *UMES*, fundou a *Livraria Cultural Espírita (Licespe)*, vinculada ao *Lar Veneranda*. E o *Jornal ABERTURA*, em 1987, do qual foi presidente e redator até o seu desencarne.



ICKS - Instituto Cultural Kardecista de Santos

“Em 1999, afastou-se do *CEAK* e fundou o *Instituto Cultural Kardecista de Santos (ICKS)*, entidade ligada ao *Lar Veneranda*, que presidiu até o seu desencarne. Sempre empreendedor, criou em 2009 uma *OCIP*, denominada então *LarVen*, para cuidar dos cursos profissionalizantes ministrados no *Edifício Jaci Régis*, pertencente ao *Lar Veneranda* e sede do *ICKS* e do *LarVen*, este último já não existe mais.

Espiritismo e Unificação e Jornal Abertura

Além de sua produção literária, já apresentada em artigo anterior neste jornal, *Jaci Régis* encabeçou como redator estes dois importantes jornais espíritas.

No *ABERTURA*, *Jaci Régis* produziu 257 edições desde a fundação do mesmo em abril de 1987 até um mês antes de sua desencarnação em dezembro de 2010.

Fonte: *Jaci Régis, biografia e vida, Ademar Arthur Chioro dos Reis*

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213 - Santos /SP
CEP 11075-661 - Tel: (13) 3239 4020

e-mail: ickardecista1@terra.com.br
blog: <http://ICKSantos.blogspot.com/>

Assinatura Anual:

R\$ 60,00 - Exterior U\$ 30,00.

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451

Revisão: Claudia Régis Machado

Diagramação e Impressão: SUPERFOTOLITOS

Atendimento ao Assinante: Claudia Régis Machado

Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Claudia Régis Machado

Secretário: Antonio Ventura

Tesoureiro: Mauricy Silva



O DILEMA DAS REDES SOCIAIS E O ESPIRITISMO

EDITORIAL

“Não existe jantar de graça!
Ulisses Guimarães”

Na página 8 desta edição Roberto Rufo nos chama a atenção a este problema no artigo: *O controle da opinião pública e o livre-arbítrio* e cita alguns livros que nos ajudam a entender o problema em que estamos metidos.

Gosto muito de citar o refrão de Roberto Carlos “se o bem e o mal existem, você pode escolher”, mas talvez isto já não aconteça mais assim. Vamos tentar mostrar porque.

O documentário da Netflix - *O Dilema das Redes* – vai direto ao cerne do problema, talvez não tenhamos mais a capacidade de exercer plenamente o nosso livre arbítrio. O interessante é que fiquei sabendo do mesmo através de minha filha Beatriz que comentou justamente no WhatsApp da família.

O problema que quero discutir aqui não é novo, já em 2016, Rafael Régis dos Reis então presidente da MEEV – *Mocidade Espírita Estudantes da Verdade*, apresentou um trabalho no XXII Congresso Espírita Pan-americano da CEPA que foi realizado em Rosário, Argentina. Neste trabalho denominado: *A Internet contra o livre pensar* – ele trata profundamente este tema. Posteriormente convidamos Rafael a rerepresentar e discutir no ICKS o seu trabalho. Aquela época Rafael já discorria sobre os algoritmos usados pelos sites de pesquisa e outras mídias sociais que nos acompanham, a cada clique que damos, cada like é acompanhado pela rede, pela matriz. De um lado a rede nos oferece amigos, vídeos, reportagens que nos mantem conectados. De outro lado também nos oferecem coisas que não estamos necessariamente buscando, portanto de muito tempo sabemos que os serviços gratuitos ou não da Internet não são jantares de graça.

O documentário *O Dilema das Redes* vai mais além, traz as pessoas que trabalham em postos chave nas grandes empresas digitais, como Google, Facebook, LinkedIn, Instagram fazendo confissões de como atuavam e usando dos recursos cinematográficos, traçam um narrativa contundente do que está por trás de todas estas facilidades.

Quando ligamos de Santos para Porto Alegre, por exemplo, usando a vídeo conferência pelo WhatsApp, Skype ou Zoom, de graça, significa que, alguém está pagando por isso. Ora, no mundo capitalista, onde estas empresas estão inseridas, sendo elas as maiores na bolsa de valores da americana – NASDAQ, elas não ofereceriam serviços tão baratos à toa, elas ganham dos anunciantes ou de qualquer um que queira impulsionar uma ideia, produto, ideologia ou religião. Não importa, tudo está à venda.

Parece ótimo e tem suas vantagens, mas em assuntos polêmicos como por exemplo na política ou em todos os assuntos que envolvem o seu perfil político, aí a coisa pega, pois as redes sociais, não são ferramentas, são caça níqueis e querem que nós fiquemos clicando o máximo de tempo possível, portanto reforçam o nosso interesse.

Assim quem é mais à direita acessa sem pedir o conteúdo favorável às suas ideias, pois aí enquanto a pessoa fica lendo ou vendo vídeos, aparecem as oportunidades de vender mais, o mesmo ocorre para quem é mais à esquerda. Como consequência direta disso estamos cada vez mais divididos e radicais.

Fica aqui o convite para que assistam o documentário, como espíritas e livres-pensadores não há nada mais importante do que o livre-arbítrio e ele está correndo perigo.

Portanto quando você der um “google” tome alguns cuidados:

- Provavelmente as duas primeiras páginas são conteúdos pagos ou impulsionados, vá mais fundo;
- Depois da primeira pesquisa, refine mais a busca, acrescente algumas palavras-chave a mais;
- Leia, mais de um, pelo menos três artigos e use o seu bom senso.

Regulação:

Em suma, alguma regulação precisa ser imposta às redes sociais, elas têm um produto a venda e este produto é o “seu perfil, o meu perfil, os nossos perfis”.

No Brasil, passou a entrar em vigor a LGPD à partir de 15 de agosto de 2020, trata-se da *Lei de Proteção de Dados – Lei nº 13.709/18* que regulamenta a política de proteção de dados pessoais e privacidade, modifica alguns dos artigos do *Marco Civil da Internet* e impacta outras normas, transformando drasticamente a maneira como empresas e órgãos públicos tratam a privacidade e a segurança das informações de usuários e clientes.

Na Europa, a *General Data Protection Regulation* – inspiração para a lei brasileira – vigora desde 25 de maio de 2018, fazendo com que entidades e empresas na União Europeia tivessem de se adaptar antes de sua vigência. Isto está ocorrendo no Brasil, todos estão recebendo e-mails de mudanças de políticas dos sites.

Esta lei define o que milhares de empresas brasileiras que trabalham de forma direta ou indireta com dados pessoais de clientes vão fazer com estes dados. Em algumas dezenas de milhares, esses dados são vitais para o funcionamento do próprio negócio, como bancos, seguradoras, e-commerces. Não é exagero dizer que a **segurança das informações dos consumidores é essencial** para todas as transações realizadas por essas companhias.

A legislação é categórica: todos os dados tratados por pessoas jurídicas de direito público e privado, cujos titulares estejam no território nacional; ou a sua coleta se deu no país; ou ainda que tenha por finalidade a oferta de produtos ou serviços no Brasil, devem estar preparadas.

Assim, não se trata de uma opção, mas de uma **obrigação** das empresas em se adequarem às normas brasileiras de proteção de dados pessoais.

Do mesmo modo, caso se trate de uma simples pessoa ela terá sua privacidade e liberdade protegidas contra eventual violação de segurança que importe em risco de exposição ou vazamento de dados, por exemplo; ou o direito de ter seus dados apagados de determinado banco de informações, dentre outras possibilidades.

Não foi à toa que o TSE – *Tribunal Superior Eleitoral* reuniu-se com as gigantes já mencionadas anteriormente e estabeleceu um protocolo de uso de dados e combate a fake news durante a campanha eleitoral agora para as próximas eleições.

Não deixe que sua capacidade de pensar e tomar decisões seja terceirizada, como muito bem nos explicam os *Espíritos no Livro dos Espíritos*, na questão 843 “– Visto que ele (o ser humano) tem a liberdade de pensar, tem a de agir. Sem Livre-Arbítrio o homem seria uma máquina.” Portanto segue um bom conselho, sempre que possível, cheque suas ideias com o contraditório, pode ser que o melhor caminho seja o do meio.

Curiosidade - O que significa a palavra google? Bom, ela surgiu como um trocadilho em cima da palavra “googol”, um termo matemático para o número representado pelo dígito 1 seguido de cem dígitos 0. Larry Page e Sergey Brin, os criadores do Google, usaram esse termo para mostrar que a quantidade de informações no buscador é aparentemente infinita. E o Google foi chamado assim pela primeira vez em 1997, quando ainda era um mecanismo de busca que funcionava somente internamente na Universidade de Stanford.

Alexandre Cardia Machado,
engenheiro mecânico, reside em Santos

Cotações da Bolsa de Valores NASDAQ

Nome	Valor	%
↓ Apple	112,58	-3,60%
↓ Microsoft	205,8	-3,13%
↓ Alphabet	1.453,99	-2,42%
● Oracle	31,25	+0,00%
↑ Vodafone	13,46	+1,58%
↓ Intel	50,84	-2,68%
↓ QUALCOMM	115,2799	-3,55%
↓ Amazon.com	3.114	-3,33%
↓ Cisco Systems	38,09	-1,83%
↓ Comcast	45,0001	-3,10%

Cotação da NASDAQ – 3 de outubro de 2020.

Não resta dúvida que estes serviços nos conectaram, nos facilitaram o acesso à informação, aos amigos de infância o que é muito bom. No entanto é preciso saber que enormes bancos de dados que guardam estas informações, também guardam, todo o tempo os sites que entramos, todos os produtos que procuramos, todas as páginas da internet que acessamos a cada movimento nosso na internet. Nós somos acompanhados pelos algoritmos todo o tempo. E precisamos saber que usam esta informação para impulsionar os anunciantes e monetizar os nossos cliques.

Do documentário extraí esta frase “só dois tipos de atividades chamam seus clientes de usuários – o de informática e o de drogas ilícitas” – é uma frase de efeito, mas cada vez mais passamos mais tempo na frente das telinhas: *TV a cabo, Netflix, Celular, tablet, computador, notebook*. Nos elevadores de prédios comerciais, nas salas de espera, nas padarias da moda, sempre tem alguém expondo um produto, uma ideia, uma notícia nas telinhas.

Se você checa o seu celular antes de dar bom dia, se você leva o celular para o quarto na hora de dormir, se não aguenta escutar qualquer notificação sem consultar, cuidado.

Estar informado, tudo bem, temos interesse, o problema (daí o nome dilema) é que os algoritmos sabem o que nos interessa e o que não nos interessa, o documentário é excelente em mostrar como isto é feito e então acontece a mágica, ou melhor o ilusionismo, você gostaria de comprar um carro, pesquisa nos sites de classificados e de repente, começa a receber ofertas nas suas telas. Faça um teste – abra um site como o Terra, ao mesmo tempo no seu celular e no de sua esposa ou filhos, o que conteúdo que aparecerá lá não é igual, cada um recebe, ou acessa o que mais busca, personalizado.



fatoespírita

ROBERTO RUFO

O EGOISMO VEM DE UMA DECISÃO. A SOLIDARIEDADE TAMBÉM.

“O egoísmo se enfraquecerá com a predominância da vida moral sobre a vida material”

Livro dos Espíritos pergunta 917

“Eu sei que o meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele o oceano seria menor”

Madre Teresa de Calcutá

Em um texto rápido a jornalista *Sônia Racy* escreve: “criado em um barraco de chão batido na periferia de Guarulhos, o paulista *Eduardo Lyra* de 32 anos fundou em 2013 o *Gerando Falcões*, um dos mais respeitados institutos do terceiro setor. Só com a mobilização durante a pandemia gerou milhões em doações para comunidades pobres.

Em uma dessas ações, o empreendedor social, com auxílio de empresários, criou 10 mil bolsas digitais para auxílio educacional de jovens vulneráveis. Em outra frente, injetou R\$ 20 milhões na economia das favelas”.

Para o empreendedor *Eduardo Lyra* a mobilização é chave para melhorar a desigualdade. Para o empreendedor, precisamos assumir a responsabilidade por um Brasil diferente. Em consonância com o Espiritismo onde a evolução moral é a chave não só para nossa condição de espírito bem como para colaborar na redução da desigualdade social.

“A favela doou mais do que as classes A e B. A iniciativa privada doou muito, porém ainda perde do pobre”. São palavras do Sr. *Renato Meirelles*, fundador do *Instituto Locomotiva* e do *Data Favela*. Segundo esse pesquisador nestes cinco meses de convivência com a *Covid-19* as pesquisas mostram o incrível senso de comunidade que uniu a população mais vulnerável no enfrentamento da doença. Do outro lado, ainda segundo *Renato Meirelles*, mesmo com o gigante aumento de doações da iniciativa privada, o individualismo exibido por parte de uma elite brasileira continua solto.

Numa mensagem muito interessante o espírito *Fénelon*, o qual aprecio muito, nos ensina que o egoísmo é a fonte de todos os vícios, como a caridade é a fonte de todas as virtudes. Eu acredito que muitas pessoas e instituições se aperfeiçoaram bastante neste objetivo. O mundo hoje, graças às redes sociais sadias, se transformou como dizia o educador, intelectual, filósofo e teórico da comunicação canadense *Marshall McLuhan* numa aldeia global. Ficou conhecido por vislumbrar a internet quase trinta anos de ser inventada. As ações que merecem condenação bem como as atitudes benéficas hoje são plenamente acompanhadas por todos os seres humanos envolvidos com a causa do bem.

Como escreveu *Allan Kardec* em seu comentário à pergunta 918 “o verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade na sua maior pureza. Se interroga sua consciência sobre os atos realizados, se pergunta se não violou essa lei, se fez todo o bem que podia, se ninguém tem nada a se lamentar dele, enfim, se fez aos outros tudo aquilo que queria que os outros lhe fizessem”.

Parece simples, fácil. Mas não é. Trata-se de um exercício e de uma prática constantes. Se cuidem meus amigos, pois ainda quero dar um forte abraço em todos nesta existência.

Roberto Rufo



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

medran@pro.via-rs.com.br

A Janela da Alma

Há muita sabedoria em alguns ditos populares. Um deles afirma que os olhos são a janela da alma.

Nestes tempos em que a pandemia da *Covid 19* nos obriga a permanecer em casa e, por isso mesmo, ficar por mais tempo frente à televisão, como forma de nos mantermos minimamente a par do que acontece num mundo repentinamente virado de cabeça para baixo, aquele ditado se confirma de modo muito eloquente.

Mesmo que a comunicação pela TV se processe basicamente através do binômio palavra/imagem, a pandemia vem demonstrando o quanto os olhos são importantes na arte de comunicar.

As repórteres de máscara

Explico: aquelas lindas e inteligentes repórteres que falam das ruas, dos centros importantes de decisão política e econômica, das delegacias de polícia, dos hospitais e das casas de políticos e empresários onde se cumprem quase diários mandatos de busca e apreensão, normalmente o fazem usando máscaras. É o instrumento que as protege da contaminação do vírus, propiciando, ao mesmo tempo, pedagógicos exemplos aos telespectadores para que não as dispensem, por onde andarem.

Experimente observar como elas falam com os olhos, bem mais do que com as palavras, ao transmitirem suas impressões ante os dantescos cenários encontrados nessas coberturas. Com os lábios protegidos pelas máscaras, seus olhos expressam espanto, indignação, sofrimento e compaixão, bem mais do que conseguem fazer pela verbalização.

Intérprete de sentimentos

Vistos sob uma perspectiva simplesmente biológica, os olhos são órgãos de ímpar complexidade no corpo humano e de todas as espécies que gozam desse sentido. Formam fantástico mecanismo, composto de córneas, retina, nervo ótico, cristalino e vários outros componentes biológicos. Tudo resultando em uma engenharia das mais complexas com que a Natureza nos dotou como instrumento de comunicação e de interação com o que nos cerca materialmente.

Mas nem é sua estrutura biológica o que mais me encanta. O incrível nos olhos humanos e de certos animais (quem tem cachorro em casa sabe muito bem) é a capacidade que esses pequenos globos têm de transmitir sentimentos: da alegria à dor, do medo à compaixão, da petição ao agradecimento. *Machado de Assis*, o maior expoente da literatura brasileira, teria elegido os olhos como o primeiro órgão de comunicação, com essa frase que lhe é atribuída: “Eu gosto de olhos que sorriem, de gestos que se desculpam, de toques que sabem conversar e de silêncios que se declaram”.

Almas que choram

Com isso, quero dizer que se acaso eu não alimentasse sólidas razões de natureza filosófica e racional para crer na existência do espírito e de sua integral capacidade de sobreviver, independentemente da matéria, bastaria perscrutar os mistérios insondáveis do olhar humano para me convencer da essencialidade espiritual do homem. Tal como as impressões digitais, diferentes em cada ser humano de ontem, hoje e amanhã, o olhar de cada um – e não exatamente o órgão material que viabiliza a visão – é personalíssimo, inimitável, único, eloquente e de inequívoca transparência. Comunicamo-nos com o corpo todo e, com o corpo todo, inclusive com os lábios, podemos enganar. Mas é impossível mentir com o olhar.

Definitivamente, para mim, o olhar do ser humano é a mais contundente prova de sua natureza espiritual. Convenci-me disso, dia desses, quando vi brotar uma lágrima e escorrer para sob a máscara de uma repórter ao descrever a morte de uma idosa, no corredor de um hospital, sem que lhe fosse dado atendimento. Era sua alma que chorava. E com ela a de todos nós.

NOTÍCIAS

Em tempo de pandemia temos tido a possibilidade de assistir diversas **palestras online** via **zoom**, ficam aqui as recomendações:

É só escrever no navegador (**Google**):

ZOOM MEETINGS: quando o navegador mostrar as opções, clique em “Ingressar em uma reunião”, aparecerá um quadrinho pedindo o número da reunião e uma vez que preenchemos isto aparecerá um campo para digitarmos a senha.

Teremos neste mês de outubro um evento da **CEPABrasil** -> Dia 17/10 (sábado) das 15 às 16:30h.

Contamos com sua presença!

Divulgue em suas redes.

Reunião número: ID: **2403624055**; senha: **1944**

LIVE **O ESPIRITISMO ANTE AOS DESAFIOS ÉTICOS**
Dia 17/10 das 15 às 16:30h

Abertura - Apresentação Artística

“Relações de ajuda entre caminhantes: da caridade ao direito fundamental à existência, sob parâmetros espíritas”
Promotor de Justiça de Direitos Humanos em SP e membro do CPDoc

Eduardo Ferreira Valério

Espiritismo e Alteridade ante o Paradoxo da Tolerância
Advogado, graduando em filosofia, artista, educador, membro da ASSEPE e delegado da CEPA.

Júlio César Lima de Faria

ID: 880 5080 0044
SENHA: evento

Realização **CEPA Brasil**

Apoio **CPDoc**

APOIADORES CULTURAIS

Evolução
Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

NÚCLEO DE RECREAÇÃO INFANTIL QUERUBIM
Educação Infantil Integral - semi-parcial

EDUCAÇÃO INFANTIL
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
‘16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO’

novidade **MATRÍCULAS ABERTAS**

R. Armando Sales de Oliveira, 75
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

COLEGIO AD ANGELUS DOMUS
MATRÍCULAS ABERTAS

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...

www.colegioangelusdomus.com.br

Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

novidade

Dr. José Carlos Curvelo de O. Junior
Cirurgião Dentista
CRO - SP 30.520

REABILITAÇÃO ORAL - PROTESISTA
IMPLANTODONTIA - ENXERTO ÓSSEO

Rua Afonso Celso de Paula Lima, 51
Ponta da Praia - 11030-460 - Santos/SP
Tel.: 13. 3234-3582 13. 3234-6995

Livraria do ICKS

Pedidos pelo e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

Ressonância
Tomografia
Mamografia
Densitometria
Raio-X | Biópsias
Ultrassom Geral e Fetal
Ultrassom Vascular

VILA RICA
medicina diagnóstica

Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16
3257-2300
www.ultrasomvilarica.com.br

Visão Laser
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos - SP

OSWALDO
ÓPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

Seja um **APOIADOR CULTURAL**

Anuncio pequeno
R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE
R\$ 40,00 p/inserção

LOPESTUR
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Nós somos a solução
GRÁFICA

13 3307.8973
13 3041.8973
superfotolitos@gmail.com

Seja sócio

Lar Veneranda
Promoção Social da Criança e da Família

Contribua com
R\$ 20,00 ou mais
mensais você ajuda nosso projeto. Nossas crianças agradecem

Ligue : (13) 32394020

HOMEOPATIA
Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777

CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

GANEV
CORRETORA DE SEGUROS

Plínio Ganev - Corretor de Seguros
Rua Dr. Artur Porchat de Assis, 47 | sala 25
Boqueirão - Santos - CEP: 11045-540
Tel/fax: (13) 3222-8987 | Cel.: 13 97600-0050
e-mail: ganev@ganevseguros.com.br

Petshop - Banho e Tosa
Clínica Veterinária

Gislaine Benites Biazin
Veterinária Responsável
(CRMV 23638)

Emergência
99790.8060

(13) 3394.1572
99686.8221

contato@magicpetsantos.com.br
www.magicpetsantos.com.br

Evaristo da Veiga, 214
Campo Grande - Santos - SP
f/magicpetsantos @magicpetsantos



CAROLINA REGIS & REINALDO DI LUCIA

carolregisdilucia@gmail.com

Mundo Atual

A pluralidade dos mundos habitados

O quarto princípio a ser analisado em nossa série é, também, o único que, de alguma forma, é aceito pela comunidade científica em geral: a pluralidade dos mundos habitados. Ao mesmo tempo, entre os espíritas, esta tese é amplamente aceita, mesmo entre aqueles que pouco conhecem sobre astronomia: baseiam-se estes nos relatos sobre a vida em outros planetas, principalmente aqueles que estão na *Revista Espírita*.

Em paralelo aos diversos artigos e palestras que nosso amigo *Alexandre Cardia* já nos apresentou com este tema, eu mesmo já escrevi um trabalho apresentado no *Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita* em que este tema é abordado (*Cosmologia, Exobiologia e Espiritismo, 1997, disponível no site www.cpdocespirita.com.br*). Neste texto, procuro comparar a crença na vida em outros planetas, presente nos escritos de *Kardec* e seus continuadores, com considerações científicas e paracientíficas do século XX.

Disciplinas como a Biologia (pesquisando a forma pela qual a vida desenvolveu-se a partir de elementos não vivos), a Astronomia e Astrofísica (buscando tanto evidências de vida microscópica quanto de vida inteligente) estão há muitos anos investindo esforços para alguma comprovação experimental dessa realidade. Em paralelo, a Ufologia vem trazendo elementos de visitas de extraterrestres, apesar de serem, em geral, rechaçados como evidências.

O fato é que a pesquisa de vida extraterrestre é uma realidade nos meios científicos. Em uma conversa particular (no início deste século), o astrônomo brasileiro *Augusto Daminelli*, um dos principais pesquisadores do mundo sobre este tema, me disse que, em que pese toda a dificuldade de conseguir financiamento para pesquisa no Brasil, o tema em questão sempre teve forte apoio, intelectual e financeiro, da comunidade internacional. A principal diferença destas pesquisas em relação ao quanto

presente na teoria espírita encontra-se na resposta positiva à pergunta 55 de "*O Livro dos Espíritos*" ("*São habitados todos os globos que se movem no espaço?*"). Ora, para os cientistas contemporâneos já está claro que, se não há dúvidas sobre a existência de habitantes em outros planetas, esta é muito mais uma probabilidade estatística que fato. Mesmo com avaliações conservadoras, a quantidade de mundos existentes nas inúmeras galáxias praticamente garante que algum tipo de vida e de civilização deva ter surgido em outros pontos do Universo.

Afirmar, entretanto, que todos seriam habitados é ignorar as dificuldades para o surgimento de vida. Envio meu caro leitor aos textos citados acima para ter uma pequena ideia dessa dificuldade. Portanto, somos obrigados a descartar os relatos da *Revista Espírita* (por exemplo, as falas e ilustrações dos espíritos sobre a casa de *Mozart em Júpiter*). Aliás, este é tipicamente um assunto que nós, espíritas, podemos tranquilamente deixar a cargo das ciências físicas e, como disse *Kardec*, acompanhar o avanço delas.

Princípio fundamental? A meu ver, nem de longe. Não faz parte do objeto central de estudo da doutrina espírita e nem temos instrumental para pesquisar e sustentá-lo. Sigamos a ciência. E preocupemo-nos com aqueles temas através dos quais podemos efetivamente fazer a diferença no mundo.



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO

Pensando a Vida

claregism@yahoo.com.br

SEXUALIDADE

No ano de 2017 o ICKS através de seus participantes, realizou um trabalho para apresentar no XV Simpósio Brasileiro de Pensamento Espírita SPBE. Trabalho que tinha como objetivo responder à pergunta: Somos progressistas?

O trabalho teve como base um levantamento das publicações - artigos e trabalhos - do jornal *Abertura e Espiritismo e Unificação*. Dividimos os participantes em pequenos grupos e nossa pesquisa foi sobre Sexualidade tema complexo e fundamental na vida.

A nossa pesquisa abrangeu dos anos 70 até 2010 e esta demonstrou que desde 1970, 1980, o assunto já era explorado nos jornais, com intuito de trazer amplitude e uma mudança no pensar espírita. Este era tratado com naturalidade, apontando que faz parte do ser humano não só no aspecto biológico, psicológico e social, mas também com a preocupação de desvinculá-lo da ideia judaico-cristã de pecado e suas cores preconceituosas.

A partir dos anos 90 e 2000 o interesse foi voltado para questões como aids, sexo na espiritualidade, controvérsias sexuais e saúde sexual, assunto atuais que pediam parecer da Doutrina Espírita.

Como ponto comum, todos os artigos eram pautados numa visão espírita como fato existente, real, presente na vida das pessoas e sendo encarado de forma equilibrada e construtiva.

Como vanguardista, o jornal *Espiritismo e Unificação*, em 1971 editou o artigo *Sexo na Velhice*, assunto na época não sondado.

Desde esta época o jornal demonstrou-se progressista concordando com as conclusões científicas e localizando a sexualidade e seus problemas dentro da realidade espiritual.

Voltando para os dias de hoje, a sexualidade é muito mais abordada mais ainda podemos citar a colocação de Jaci Régis do seu livro - *Delicada Questão do Sexo e do Amor* - "A emoção sexual continua nebulosa e é mesmo motivo de problemas de difícil solução, dada a importância do sexo no equilíbrio da vida. Isso é devido à insegurança e à imaturidade ainda comum nos seres humanos. Nos é difícil entender nosso sentir, compreender nossos sentimentos. Nossos desejos, ambições, afetos fluem de forma quase sempre desordenada". (página 21)

Hoje a sexualidade é encarada além do sexo, é vista como energia criadora que influencia pensamentos, sentimentos, interações e ações. Sempre importante nos valer de estudos sobre o tema que são realizados em várias áreas de conhecimento e trazer a compreensão espírita que se encontra mais modernizada, muitas vezes mais falada do que realmente vivida e sentida. São muitos entraves que nos bloqueiam. Há nas apresentações resquícios que implicam em resgates reencarnatórios como explicação única dos conflitos que decorrem da sexualidade, fato que limita a contribuição da Doutrina Kardecista ao assunto.

A posição espírita deve ser pautada no equilíbrio, no respeito a própria dignidade e a do outro, sem aprisionar o indivíduo, pois, a sexualidade pede emprego construtivo para libertar as forças emotivas do espírito para seu crescimento e para sua maturidade.

Como muitos problemas se apresentam nesta área, pois implica o acervo afetivo do espírito, se faz necessário e é de grande valia a procura de uma ajuda profissional e não tem por que não buscar. Cada caso é um caso e depende da estrutura e situação em que a pessoa está vivendo, do momento em que este está em sua vida.

Certo ou errado - é impossível falar de uma maneira simplista e reducionista. A Doutrina Espírita não se esquivava de encarar o aspecto sexual que é uma expressão da atividade afetiva do espírito, entretanto somos ainda carentes na procura da melhor maneira de investigar o assunto, de promover o diálogo sem preconceito e proporcionar esclarecimentos na medida das necessidades.

Abrindo a Mente

ALEXANDRE MACHADO

alexandrecardia@terra.com.br

Qual a trajetória do Princípio Espiritual

Na edição anterior do *Abertura* fizemos uma introdução ao assunto, conversaremos agora sobre onde se localizaria o princípio espiritual na natureza.

O físico *Francês Jean Charon*, em seu livro - o Espírito este Desconhecido - chega à conclusão de que o espírito se localiza em um "micro buraco negro" encontrado junto ao elétron. Segundo ele por ser o elétron um elemento da natureza que migra por todo o universo. Partindo desta ideia - na Teoria Kardecista estaríamos falando aqui do Princípio Espiritual. A esta fase de vida deste espírito em formação que passei a denominar de *Princípio Espiritual Arcaico (PEA)*.

Pensando em "Big Bang" por volta de 0,000006 segundo após o início da expansão do universo o elétron foi criado, por consequência o PEA poderia estar iniciando a sua jornada, no laço da matéria neste momento.

Por que o elétron? Porque na região do elétron, segundo as equações da relatividade, passaríamos a vivenciar uma situação nega entrópica - isto é possível porque algo que

esteja nesta região não segue uma lógica preponderante, normal, busca uma nova ordem onde teríamos os microconstituintes da situação nega-entrópica que caracteriza a vida. Nesta região surge um micro buraco-negro que poderia ser o laço que prende o PEA.

Nesta região aplica-se também o princípio da incerteza de Heisenberg, hoje, segundo *Greene*, referindo-se ao elétron "a Mecânica quântica não é capaz de dizer se a onda de probabilidade é o elétron, ou se ela é associada ao elétron, ou se é o instrumento matemático que descreve o movimento do elétron, ou se é a incorporação do que podemos saber sobre ele". Por isto mesmo acredito que se um dia entendermos plenamente o elétron teremos dado um passo fundamental para entender o espírito.

Para me ajudar nesta afirmação recorro ao próprio *Kardec*, "Desde os animais do último grau, passando pelos Espíritos inferiores, até chegar ao arcanjo tudo se encadeia

na Natureza. O próprio arcanjo começou pelo átomo."

André Luiz, também, ao se referir à matéria mental destaca o papel do elétron:

"Identificando o fluido elementar... por base mantenedora de todas as associações da forma nos domínios inumeráveis do cosmo, do qual conhecemos o elétron como sendo um dos corpúsculos-base, nas organizações e oscilações da matéria...encontraremos a matéria mental que nos é própria, em agitação constante..."

Hernani Guimarães chega mesmo a desenvolver toda uma teoria a respeito da matéria Psi, como tratamos aqui das ideias básicas não nos aprofundaremos, deixando apenas as pistas para aqueles que assim se interessarem.

Todo este detalhamento científico se fez necessário, para que possamos estabelecer um patamar, capaz de nos permitir demonstrar que etapas ainda seriam necessárias, na evolução do universo, à partir da sua criação no Big Bang, até que as mínimas condições para aparecimento de vida se façam presentes.

Para abrir mais a sua mente:

Luiz, André - *Mecanismos da Mediunidade* - **Francisco C. Xavier e Waldo Vieira; Andrade, Hernani G** - *Psi quântico - uma extensão dos conceitos Quânticos e Atômicos à Ideia do Espírito*; **GREENE, BRIAN** - *O tecido do cosmo - o espaço, o tempo e a textura da realidade*.

CPDOC EM FOCO

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO ESPÍRITA

Aborto, um olhar humanizado

Voltemos à questão inicial: A quem cabe a decisão de interromper uma gravidez?

De acordo com o nosso entendimento, esta decisão é da gestante.

Particularmente, não somos favoráveis ao aborto, e fazemos questão de ressaltar isso, mas nos sentimos muito à vontade para dizer que não podemos impor a nossa convicção a ninguém, tampouco nos sentimos no direito de condenar a mulher que, por razões desconhecidas, decidiu abortar. Estamos bastante convictos de que todos teremos novas oportunidades para aprender e crescer.

Com base nos conceitos fundamentais do espiritismo e no desenvolvimento dos valores da sociedade, sobretudo do respeito aos direitos de todos os seres humanos, propomos a seguinte abordagem para o tema:

- somos contrários ao aborto, pois valorizamos demais a vida;
- propomos que a mulher, na medida de suas forças, embora reconhecendo que é dela o direito de decisão e – de regra – a carga advinda da gravidez, busque assimilar a gravidez acidental;
- incentivamos o uso dos métodos anticoncepcionais quando a gravidez não é desejada;
- apoiamos mulheres que desejam ter seus filhos (é necessário dar condições);
- consideramos fundamental promover a educação sexual.

Acima de tudo, propomos respeito ao livre arbítrio, cabendo à mulher decidir o que fazer no caso de gravidez indesejada; defendemos a admissão do aborto terapêutico e que em nenhum caso a mulher seja criminalizada.

Os crentes de todas as religiões condenam todo tipo de aborto e condenam até mesmo a pílula do dia seguinte, sob o pretexto de que já teria havido a fecundação e, portanto, já existiria vida. Defendem a criminalização de condutas que a própria lei não pune, como os diversos anticoncepcionais e o aborto se a gravidez resultou de estupro.

Pensamos a filosofia kardecista como uma contribuição libertadora e não como instrumento de julgamentos e condenações. Ao invés de intimidar e condenar, exigindo a imputação de crime à gestante que abortou, devemos orientar as mulheres sobre o papel da maternidade e a importância da vida; ajudar na educação; auxiliar a formar uma geração de jovens responsáveis; amparar as jovens mães desprotegidas.

Antes de afirmar que somos favoráveis à criminalização da gestante que pratica qualquer tipo de aborto, deveríamos analisar as consequências da manutenção obrigatória de uma gravidez indesejada, ou decorrente do estupro, por exemplo. Melhor seria se os representantes dos mais diversos segmentos religiosos saíssem em campanhas públicas, usando a mídia nacional como fazem para condenar o aborto, apresentando propostas concretas de apoio, amparo, proteção e encaminhamento de todas as grávidas de filhos indesejados. Muito melhor seria se esses representantes religiosos vissem o mesmo olhar implacável contra o abandono e a miséria que ceifam a vida real de crianças marginalizadas e condenadas a condições indignas e degradantes.

Em sua obra ABORTO E CONTRACEPÇÃO, Celso Cezar Papaleo, após discutir a impossibilidade de separar o tema do aborto da irrealização plena do bem comum (justiça social), conclui:

“Sociedades injustas afugentam o amor entre os homens e problematizam a própria autoestima humana, desviando-nos de nossas naturais finalidades, cuja objetivação impossibilita para grande número. A ética individual periclitada quando falecem valores na vida social”. (ref 10)

É estranhamente paradoxal que as religiões defendam tanto uma célula recém fecundada, que absolutamente não pode ser denominada feto ou criança, posicionando-se até mesmo contra a pílula do dia seguinte, sob o argumento de que poderia ter ocorrido a fecundação e, por consequência, existiria uma célula ovo com algumas horas em formação, mas não se incomodem em ver tantas pessoas, incluindo uma imensidão de crianças perambulando pelo mundo, à mercê da própria sorte, sedentas por um olhar religioso em socorro de suas vidas; estas sim, reais, e bem reais. Sejamos a favor da vida, literalmente!

Ao tempo em que este artigo estava sendo finalizado um caso chamou a atenção do país: o da menina de dez anos de idade que reside no Espírito Santo, vítima de violência sexual por um familiar. O sigilo que deveria vigorar tendo em vista a idade da menina foi quebrado pela ativista da extrema-direita, Sara Winter. A interrupção da gravidez foi autorizada pelo Poder Judiciário. Esta possibilidade está prevista no ordenamento jurídico brasileiro desde 1940.

O que causou espanto, além da divulgação do fato – o que, por si só, já caracteriza crime – foi a movimentação criada contra a decisão judicial e até contra o médico. Cabe avaliar se a intenção dos fundamentalistas é sobrepor preceito religioso a preceito legal, o que é vedado pelo caráter laico do estado brasileiro. Frise-se: a interrupção da gravidez em caso de estupro é autorizada em nossa legislação desde a edição do Código Penal de 1940. Portanto, a decisão judicial aplicou a lei e atendeu recomendação médica – dupla motivação legal, portanto. Neste caso, a integridade da mãe (criança) deve ser preservada. Como já propunha O Livro dos Espíritos, na questão 359, no ano de 1857, Século XIX.

A discussão, se considerarmos a idade da mãe – 10 anos – e o fato de que a gravidez resultou de estupro praticado durante vários anos, parece surreal, mas no meio do caminho, além de correntes evangélicas, manifestaram-se contra o aborto o presidente da CNBB e a Associação Médico Espírita do Brasil. Ao que parece tais entidades conseguem ver na criança uma assassina. Como disse Caetano Veloso, “O padre na televisão diz que é contra a legalização do aborto e a favor da pena de morte; Eu disse – Não, que pensamento torto” (ref 11).

Autores: **Jacira Jacinto da Silva**, Advogada e Presidenta da CEPA; **Saulo de Meira Albach**, Procurador do Município de Curitiba-PR e membro co-fundador do grupo musical Alma Sonora.

REFERÊNCIAS NO TEXTO:

Ref 1: Em novembro de 1997, foi julgado caso envolvendo 45 professores que tiveram direitos previdenciários suprimidos pelas autoridades municipais de **Maria La Baja e Zambrano**. Naquela ocasião, a CCC constatou que os motivos determinantes do desrespeito aos direitos dos autores eram decorrentes de falhas estruturais do Estado colombiano, uma vez que não podiam ser imputados a um único órgão, mas sim às diversas esferas integrantes do Poder Público, pois resultavam da execução desordenada e irracional de políticas públicas educacionais. A partir desse diagnóstico, a CCC concedeu o direito pleiteado pelos professores autores da demanda judicial.

Cursino. Bruno Barca. O transplante do Estado de Coisas Inconstitucional para o sistema jurídico brasileiro via ADPF. Boletim Científico ESMPU, Brasília, a. 16 – n. 50, p. 89-121 – jul/dez. 2017.

https://escola.mpu.mp.br/publicacoes/boletim-cientifico/edicoes-do-boletim/boletim-cientifico-n-50-julho-dezembro-2017/o-transplante-do-estado-de-coisas-inconstitucional-para-o-sistema-juridico-brasileiro-via-adpf/at_download/file_captura-do-em-04/08/2020, às 22h.

Ref 2: Art. 1º da Lei 9.882/99.

Ref 3: STF – Supremo Tribunal Federal

Ref 4: STJ – Superior Tribunal de Justiça

Ref 5: C 516437 / SP – STJ HABEAS CORPUS 2019/0175083-7

Ref 6: Inq 323-PE, Rel. Min. Cesar Asfor Rocha, julgado em 19/3/2003.

Ref 7: TJSP – Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

Ref 8: 2188906-47.2017.8.26.0000

Ref 9: 1000337-79.2016.8.26.0076

Ref 10: Rio de Janeiro; Ed. Renovar, 1993, p. 87.

Ref 11: Letra da canção “Vamo Comer”.



DIALOGANDO COM JACI

EGYDIO REGIS
egyregis@uol.com.br



Capítulo IX

No mês de maio de 1987, Jaci publicou seu terceiro livro: *Amor, Casamento e Família*. No prefácio ele comenta: – “A problemática do relacionamento familiar, por especificar a necessidade de comunicação entre as criaturas, tornou-se um dos assuntos mais debatidos na atualidade, embora a abordagem baseada em conceitos materialistas ou religiosos convencionais, não tenha contribuído para aliviar a carga de ansiedade e insegurança que flagela a maioria dos espíritos”. Assim, é possível antever quão importantes serão os diálogos que travaremos a seguir:

ER: O que representa a família para o espírito reencarnante?

JR: “A cada vida terrena, abrem-se novas opções para o espírito. É no seio da família que ele retorna à experiência física. É no insubstituível regaço materno, no clima do lar, que encontra ou procura para, novamente, reiniciar o aprendizado. No desdobramento de sua vida familiar, choca-se, aprende, ama, sofre, caminha. Aí começa sua tragédia, sua paixão, seu amor, sua existência sustentada pelo afeto ou dilacerada pelo conflito”.

ER: Diante dos novos tempos que vivemos, com questionamentos sobre as funções e utilidade da família, qual a sua análise sobre essa questão?

JR: “O núcleo familiar já foi um círculo fechado, autônomo, economicamente preso à terra e às atividades manuais, com a compulsória colaboração de todos seus membros ativos. Foi escola, igreja, hospital. Em torno dela criaram-se mitos como o nome a tradição familiar, os brasões, as genealogias e títulos. Sua honra foi, repetidas vezes, lavada com sangue, gerando tragédias. A urbanização da sociedade, a industrialização da economia, a estrutura do Estado moderno, as transformações decorrentes das guerras e reivindicações de grupos raciais e religiosos, forçaram a quebra da antiga estrutura doméstica. Em outras palavras, a família foi esvaziada de muitas funções. Entrou em crise, para adaptar-se a um processo de mudança”.

ER: Como compreender essa avalanche de problemas que geram intranquilidade e angústia, conduzem ao escárnio e ao desfibramento pessoal? A que nos levará essa torrente de mutações?

JR: “Não será exagero dizer-se que apesar complexidade das mudanças, ou quem sabe, por isso mesmo, o homem do século vinte começa a se descobrir, na sua qualidade de pessoa, acima das discriminações, das condições sociais, raciais e econômicas. Estamos revisando os valores em que se fundavam os alicerces sociais. Essa revisão, contudo, não se faz de forma consciente, metódica, didática. Mas convulsionada, caoticamente. Rompe, abruptamente, o antigo equilíbrio, jogando por terra tradições, preconceitos, sem, por ora, divisar uma resposta adequada para todos os problemas”.

ER: A influência do materialismo, mal dos séculos, é um fator decisivo na desestruturação psíquica do ser humano?

JR: “O materialismo, pregando a libertação dos instintos, em nome da liberdade, introduz a anarquia emotiva, levando milhões aos precipícios da loucura, porque esvazia o ser, retira-lhe a perspectiva espiritual que faz parte de sua estrutura psicológica. Criam-se os conflitos e exacerbam-se as paixões. Mas, embora o tom de naturalidade com que pretende violentar a si mesma, a maioria perturba-se e deprime-se, penetrando o penoso caminho da insatisfação, porque o espírito tem a medida de sua dignidade e quando se precipita na zona da irresponsabilidade e da perversão, a vergonha e a culpa se instalam em seu coração, desequilibrando-lhe a vida”. (continua)



O CARÁTER NÃO RELIGIOSO DO ESPIRITISMO E SEU DESDOBRAMENTO SOCIOLOGICO EM PORTEIRO

De abril de 1934 a março de 1935, Manuel S. Porteiro, escritor e pensador espírita argentino, exerceu a presidência da *Confederação Espírita Argentina* e se pôs a trabalhar intensamente para colocar o espiritismo em um caminho filosófico progressista, a partir da negação do caráter religioso do espiritismo e, ao mesmo tempo, afirmando as profundas consequências morais e sociológicas da filosofia espírita. Trabalhou incansavelmente escrevendo artigos para a imprensa espírita de seu tempo, bem como se colocou a visitar inúmeras sociedades espíritas.

Segundo Jon Aizpúrua: – “Porteiro era um incansável mobilizador de opiniões. Quantos estivessem dispostos a ouvi-lo e aos muitos que não estavam, lhes apresentava um Espiritismo dinâmico e renovador capaz de guiar o mundo para a sua liberação moral, social e espiritual. Ao assumir a presidência da C.E.A. se propôs a visitar a maior quantidade de grupos espíritas que lhe fosse possível e levar mediante conversas públicas sua mensagem esclarecedora”.

Porteiro não via no espiritismo uma filosofia de alienação, de renúncia ao mundo. Acreditava, o ilustre pensador espírita, que o espiritismo tinha um potencial revolucionário, no sentido da mudança do paradigma existencial e social do homem, visando não apenas o conhecimento das questões de além-túmulo, mas também as questões terrenas, sociais. Ainda Aizpúrua nos fala:

“Porteiro com insistência falou do Espiritismo como doutrina revolucionária, querendo dizer com esta palavra que propõe ao homem mudanças radicais em sua maneira de pensar e de atuar. Um Espiritismo que traz como missão revelar a vida no plano espiritual e com a finalidade de melhorar as condições dos seres, agora, no plano material. Opunha-se a uma interpretação distorcida do Espiritismo, apresentado como uma religião, ou como uma ideologia conservadora, alienante, que justifique, em nome do “karma” as desigualdades sociais e adormece os espíritos em uma atitude de inércia ou de cumplicidade, esperando a “salvação”.

A *Confederação Espírita Argentina*, sob a presidência de Porteiro, lançou, na revista *La Idea*, de janeiro-fevereiro de 1935, um “programa de ação da C.E.A.”. Este programa de ação foi preparado pela “Mesa Diretiva, lido no Conselho Federal e apresentado à consideração e estudo das sociedades confederadas”. Neste documento, encontramos a proposta de várias ideias interessantíssimas a respeito da natureza do espiritismo, bem como em relação às questões de caráter político e social. Nas “considerações gerais” do referido programa, encontramos a seguinte afirmação preliminar:

– “Antes de pontuar plenamente o programa de ação da C.E.A. acreditamos ser imprescindível fazer algumas considerações preliminares que justificariam amplamente a necessidade imperiosa de traçar rumos ao Espiritismo no país, para que este marche pela senda que há de conduzir à realização dos grandes postulados científicos, filosóficos, morais e sociais que surgem da mesma doutrina, dos quais a humanidade tanto necessita nesses momentos importantes de sua evolução”.

Em seu programa de ação a C.E.A., sob a inspiração de Porteiro, define o espiritismo como uma ciência integral:

– “Porque abarca todas as fases e manifestações da vida; resume todos os conhecimentos e disciplinas do espírito, como as ciências em geral, filosofia, estética, moral e sociologia; porque estuda o espírito e as relações deste com a matéria, da alma humana no corpo; do homem com os demais seres viventes; do indivíduo com a sociedade; de sua causalidade moral com o determinismo histórico, o meio social e as condições econômicas”.

Quanto ao aspecto sociológico do espiritismo, diz Porteiro e seus companheiros da direção da C.E.A., através do programa de ação:

– “Como sociologia o espiritismo encaminha-se para a constituição de um sistema social, sem classes nem privilégios, em que todos os homens possam produzir segundo suas forças e suas aptidões e consumam segundo suas necessidades. Para tão alta finalidade, fundamenta-se nos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade que postula a doutrina. Seu elevado conceito de solidariedade humana não é compatível com nenhuma classe de despotismo nem de exploração do homem pelo próprio homem”.

Aquele importante documento histórico chega a propor a criação de uma cátedra de sociologia, visando o aprofundamento do estudo das questões políticas e sociais pelos espíritas. Em pleno Brasil de início do século XXI, época de redes sociais e opiniões nem sempre bem fundamentadas, talvez já possamos compreender o quão importante seria esta cadeira de sociologia nas federativas e grandes associações espíritas de nosso tempo, com vistas ao aprimoramento dos estudos sociológicos dos espíritas. Diz o projeto:

“A C.E.A. patrocinará a criação de uma cátedra de sociologia que consulte todas as questões ou problemas de ordem econômica e social, a partir do ponto de vista objetivo e de acordo com os princípios morais de liberdade, igualdade e fraternidade que postulam o Espiritismo, confrontando e assimilando-os, dentro do conceito espírita da vida, com as teorias econômicas e sociais daqueles ideais que buscam a realização de uma sociedade melhor”.

O CONTROLE DA OPINIÃO E O LIVRE-ARBÍTRIO

“A justiça só pode ser obtida por meio de confrontos violentos!”
(Benito Mussolini)

“O conceito de marxismo pertence à história da religião organizada. É um tipo de adoração de um indivíduo que não faz sentido!”
(Noam Chomsky – *Roda Viva* 1996).

Há dois livros interessantes na praça que merecem ser lidos pois na verdade nos alertam contra alguns perigos dos dias atuais, pois almejam o controle da opinião pública. Um deles do escritor italiano Giuliano da Empoli de nome “Os Engenheiros do Caos” que alerta como as *fake News*, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições. O outro livro de nome “Fascismo - Um Alerta” da ex-Secretária de Estado dos EUA Madeleine Albright. No livro ela nos avisa do perigo do retorno ao confronto entre democracia e fascismo, uma luta que criou incertezas sobre a sobrevivência da liberdade e que levou à morte milhões de pessoas.

E agora como denunciou muito bem o documentário *O Dilema das Redes* temos a busca incessante por lucros dos gigantes da tecnologia e que acabou transformando ferramentas capazes de aproximar pessoas em uma ameaça em várias frentes, da sanidade mental dos jovens à democracia.

Por trás de tudo isso está um sonho antigo de religiões e ideologias de massa, que é controlar a opinião pública através da hegemonia cultural.

O homem tem o livre-arbítrio dos seus atos interroga Kardec aos espíritos na questão 843 do Livro dos Espíritos. “Visto que ele tem a liberdade de pensar, tem a de agir. Sem livre-arbítrio o homem seria uma máquina” respondem os espíritos. Premissa: liberdade de pensar. Esse é o dilema atual, quando a minha liberdade de pensar está ameaçada pelos algoritmos ou por alucinados produzindo *fake news* nas redes sociais.

Na eleição de 2016 entre Donald Trump e Hillary Clinton, correligionários do bufão Trump colocaram nas redes sociais que a candidata Hillary era pedófila e arregimentava crianças numa pizzaria de Washington. Até ela solicitar à justiça a retirada da infâmia das redes sociais milhões já tinham lido a *fake news*, sendo que um senhor indignado, munido de um fuzil, desferiu vários tiros contra a pizzaria.

Na pergunta 837 Kardec pergunta qual o resultado dos entraves postos à liberdade de consciência. “Constranger os homens a agirem de modo contrário ao que pensam, torná-los hipócritas. A liberdade de consciência é um dos caracteres da verdadeira civilização e do progresso”.

Premissas: civilização e progresso.

Leandro Karnal escreve que o mundo do século XXI é o das redes sociais e que controlar a opinião pública já era importante na Roma Republicana. Hoje é central em qualquer projeto político. A luta insana entre esquerda e direita sob os mais variados motivos é uma luta pelo controle político e mental das pessoas. A democracia liberal pouco vale para ambos os lados. O que interessa é a obtenção da hegemonia cultural. Para o Espiritismo a democracia liberal é condição imprescindível para o desenvolvimento do livre arbítrio. Confiemos que segundo a doutrina espírita não há arrastamento irresistível.

